



GRITO NO NORDESTE

ANO IV

Nº 14

Mês: Abril / Junho / 1970

Índice Geral

I - A SÊCA

- O que é que provoca a sêca no Nordeste p. 2
- Tentativas de explicação p. 2
- História das sêcas p. 4
- Mapa (representando o pentágono das sêcas) ,.p. 6
- Reflexões sôbre a sêca..... p. 7
- Condições para melhorar de vida p. 8
- O que fazer no mundo da sêca..... p. 9

II - DOCUMENTO PASTORAL DE BRASÍLIA p.13

III- PARTICIPAÇÃO DO MEIO RURAL DO NORDESTE NO ENCON- TRO NACIONAL DOS BISPOS EM BRASÍLIA p.15

IV - REVISÕES DA EQUIPE REGIONAL DE A.C.R.

- a) Revisão de maio..... p.15
- b) Revisão de junho p.16

V - NOTÍCIAS DOS ESTADOS DO NORDESTE:

- 1. Maranhão.....p.16
- 2. Piauí p.16
- 3. Ceará p.17
- 4. Rio Grande do Norte..... p.17
- 5. Paraíba p.17
- 6. Pernambuco..... p.17
- 7. Alagoas p.19
- 8. Sergipe..... p.19
- 9. Bahia p.19

OUTRAS NOTÍCIAS

- Viagem de Dom Helder à Europa..... p.20
- Falecimentos..... p.20
- Visita do Presidente da República ao
Nordeste..... p.20

A grande luta dessas famílias é receber suas indenizações em terras lá onde moram, pois quase todos têm / mais de 15 anos de serviços prestados no engenho em questão e têm também muitos benefícios nos sítios (isto é: têm muitas fruteiras plantadas).

Dia 31 de maio -- As equipes de Vitória de Santo Antão e de Gravataá se reuniram para fazer um dia de estudos. A reunião girou em torno da revisão de vida e dos problemas da seca e da fome na região. Pensou-se também como ampliar esta preocupação e como os cristãos devem tomar posição diante deste acontecimento que atinge a toda a população.

VISITA FEITA AO SERTÃO DE PERNAMBUCO

Na primeira quinzena de junho, o assistente e 1 dirigente estiveram ao serviço da paróquia de Salgueiro, no 1 alto sertão pernambucano, a convite do padre da paróquia. Nesses dias, foi feito em 6 sítios um trabalho apostólico muito intensivo. A experiência contou com a participação integral do vigário que dedicou seu tempo e passou seis dias no interior. A programação constou / mais ou menos do seguinte:

- pela manhã : encontro com o povo em geral. (por duas vezes foram feitos círculos de adultos e de jovens).

A finalidade dêsse tempo era descobrir a realidade do momento vista pelo próprio povo: a seca, o trabalho, a falta de terra e de meios para trabalhá-la, o problema da água, fome e precisão, emigração para o Sul;

o ensino e a escola - Onde se ensina, quem ensina, como ensina, a professora leiga, salários ruins para elas, os projetos do governo.

A saúde - problema dos médicos para o campo, "FUNRURAL", remédios.

A expressão religiosa do povo - Os debates foram sempre animados e isto fêz aparecer os diversos aspectos da mentalidade do povo do sertão, sobretudo quando se procurava as causas das situações.

A tarde:

Como ligar Deus, Jesus Cristo, o Evangelho e o ensino da Igreja a estas situações de trabalho, de família, de escolas, de saúde ?

A SÊCA.

O que é que provoca a sêca no NORDESTE?

I - Introdução

O Nordeste brasileiro está situado num lugar sujeito às sêcas periódicas, que de modo geral aparecem de 10 em 10 anos ou de 9 em 9 anos. Às vezes isto varia muito. No Nordeste há uma faixa que sempre recebe chuvas. É a parte que fica perto do mar (o litoral). Há uma outra parte em que as chuvas são mais escassas, é a região do sertão. A parte do sertão tem o nome de " terra semi-árida ". Esta parte sempre teve e sempre terá pouca chuva. Há certos lugares desta área em que a chuva cai apenas 3 meses por ano, mesmo em tempos de bons invernos em outros lugares vizinhos.

As sêcas que aparecem são causadas por fatores climáticos ou seja, por causa da influência de certos tipos de ventos que não trazem as chuvas até o interior do Nordeste e, às vezes quando trazem, a chuva chega em pouca quantidade.

II - Tentativas de explicação.

A constatação do aumento de sêcas nos últimos dois séculos, e especialmente neste nosso século (século XX) talvez se explique por causa da maior quantidade de informações que temos na atualidade, o que não ocorria no tempo passado. Esse aumento de sêcas pode ser devido também ao agravamento de condições climáticas. Talvez seja também por causas humanas como as seguintes:

- a) a destruição das florestas primitivas muito abundantes no interior do Nordeste nos tempos mais antigos;
- b) a erosão do solo (desgaste da flor da terra) em consequência do aumento da população.

De qualquer modo, o fato concreto é que desde o século passado, as sêcas estão sendo motivo de grande preocupação e de grande sofrimento para a população nordestina e os dirigentes não estão encontrando uma maneira humana para resolver de forma mais eficiente esse problema tão angustiante.

III - Explicações mais concretas.

Tôdas as chuvas que caem no Brasil e no Nordeste dependem de 3 grandes massas de vento que tangem as frentes de chuvas.

Essas frentes de chuvas chegam das seguintes direções:

- a) Uma frente de chuva vem dos lados da Amazônia (Chama-se Equatorial Continental) passando pelo Maranhão, pelo Piauí e às vezes chega até ao Ceará. Esta frente de chuva faz chover muito no Maranhão e no Piauí, principalmente nos meses de dezembro e janeiro.
 - b) A outra grande frente de chuva(chamada Equatorial Atlântica) é a que cai em todo o litoral do Maranhão, em todo o litoral do Piauí e em certos lugares do litoral do Ceará. Essa frente de chuva vem trazida pelos ventos do Nascente(Leste) e são mais abundantes nos meses de fevereiro e março.
 - c) A terceira grande frente de chuvas é a que vem do lado do Sudeste, sempre pelas encostas do litoral. Essas chuvas / vêm caindo desde o litoral da Bahia, de Sergipe, de Alagoas, de Pernambuco, da Paraíba e vão até o Rio Grande do / Norte. Essa é a chuva que molha toda a zona Sul de Pernambuco.
- As chuvas dessa frente são mais fortes nos meses de maio e junho (tempo em que chove mais em todo o litoral do Nordeste).

Tanto as chuvas que vêm da Amazônia, como as que vêm do Nascente (Leste) e as que vêm do Poente não chegam em grande quantidade no interior do Nordeste. Chegam apenas os restos destas chuvas. Muitas vezes, nem mesmo os restos chegam e é neste caso que aparecem as secas.

É por isso que as regiões do Sul do Piauí, as regiões de Crateús, de Limoeiro do Norte, de Juazeiro do Ceará, do Crato, uma grande / parte do sertão do Rio Grande do Norte, todo o sertão da Paraíba e todo o sertão de Pernambuco, de Sergipe e da Bahia são as áreas / que mais sofrem com a seca, porque são as áreas mais distantes do / litoral e são também as áreas que estão mais distantes das grandes florestas amazônicas.

Quando um agricultor do Piauí acha que "está na frente do Ceará até as chuvas" - é porque as chuvas vindas da região do Amazonas caem primeiro no Piauí e só depois chegam ao Ceará. E só chegam ao Ceará se os ventos tangerem de Norte para Leste. Se o vento não tanger os restos dessas chuvas do Maranhão e do Piauí (Frente de chuva Equatorial Continental) para as bandas do Ceará, não haverá inverno no interior do Ceará, especialmente no interior Norte.

IV - História das sêcas

A História do Nordeste nos mostra que cada vez que há uma sêca, há também enormes prejuízos ~~causados~~ por ela. As plantas morrem, morrem os animais e se acabam os rebanhos. Em consequência disto só resta uma solução ao homem da zona sêca: sair para os lugares mais úmidos.

O Sr. Guilherme Studart, estudioso dos problemas das sêcas do Nordeste estudou as diversas sêcas dando os nomes de "Sêcas Gerais" e "Sêcas Parciais". As gerais foram aquelas sêcas que atingiram quase todos os Estados nordestinos e as parciais foram aquelas que atingiram somente certas partes do Nordeste. Foi feito um levantamento das principais sêcas gerais do Nordeste, desde o ano 1605 até a sêca de 1958.

Aqui estão as datas das sêcas gerais, já ocorridas no Nordeste:

- (1605 - 1606) - 1 ano de sêca.
- (- 1614) - quase 1 ano de sêca,
- (- 1692) - quase 1 ano de sêca,
- (- 1711) - quase 1 ano de sêca.
- (1721 - 1725) - 4 anos de sêca.
- (1736 - 1737) - 1 ano de sêca,
- (1745 - 1746) - 1 ano de sêca.
- (- 1754) - quase 1 ano de sêca.
- (1777 - 1778) - 1 ano de sêca.
- (1790 - 1793) - quase 3 anos de sêca.
- (- 1804) - quase 1 ano de sêca.
- (1816 - 1817) - 1 ano de sêca,
- (1824 - 1825) - 1 ano de sêca.
- (- 1830) - quase 1 ano de sêca.
- (1844 - 1845) - 1 ano de sêca.
- (1877 - 1879) - 2 anos de sêca.
- (1888 - 1889) - 1 ano de sêca.
- (1898 - 1890) - 2 anos de sêca.
- (- 1903) - quase 1 ano de sêca,
- (- 1907) - quase 1 ano de sêca.
- (1915) - quase 1 ano de sêca,
- (1919) - quase 1 ano de sêca,
- (1932) - quase 1 ano de sêca,
- (1942) - quase 1 ano de sêca,
- (1951) - quase 1 ano de sêca,
- (1953) - quase 1 ano de sêca.

- (1958) quase 1 ano de sêca.
- (1970) a sêca atual.

De acôrdo com a regularidade das sêcas gerais, a sêca d'êste ano está chegando em tempo mais ou menos previsto. A gente pode observar que o número das sêcas gerais foi aumentando em cada século que se foi passando.

Tivemos:

- 3 " Sêcas Gerais" no século XVII (de 1605 a 1692)
7 " Sêcas Gerais" no século XVIII(de 1711 a 1793)
10 " Sêcas Gerais" no século XIX (de 1804 a 1900)
10 " Sêcas Gerais" já tivemos no curto prazo de 70 anos deste
nosso século XX. Tudo indica que em nosso século as sêcas Gerais
estão sendo em maior quantidade do que nos séculos anteriores.

V - CONCLUSÃO

- A fome do povo do Nordeste é por falta de Chuva ou por falta de aproveitamento das águas que existem no Nordeste ?

- Será que rios como o São Francisco, O Jaguaribe e o Parnaíba e muitos açudes grandes do interior do Nordeste estão sendo bem aproveitados para irrigar a maior / parte das terras secas do Nordeste ?

As pesquisas feitas no Nordeste acusam que só o rio Jaguaribe, pode fornecer água para irrigar mais de 100.000 hectares de terras.

Observação:

Quem quiser estudar esse assunto sôbre a sêca de modo mais detalhado, nós aconselhamos a lêr o seguinte::

- a) O Livro de Aroldo de Azevedo - " Brasil a Terra e o Homem"
b) Boletim de Geografia (I B G E) Volume Nº 196 . Neste boletim há um artigo do Professor Manoel Correia sôbre o assunto.

"GRITO NO NORDESTE"

Boletim da A C R - Rua do Giriquiti, 48 (R E C I F E - P E) C.P. 1968

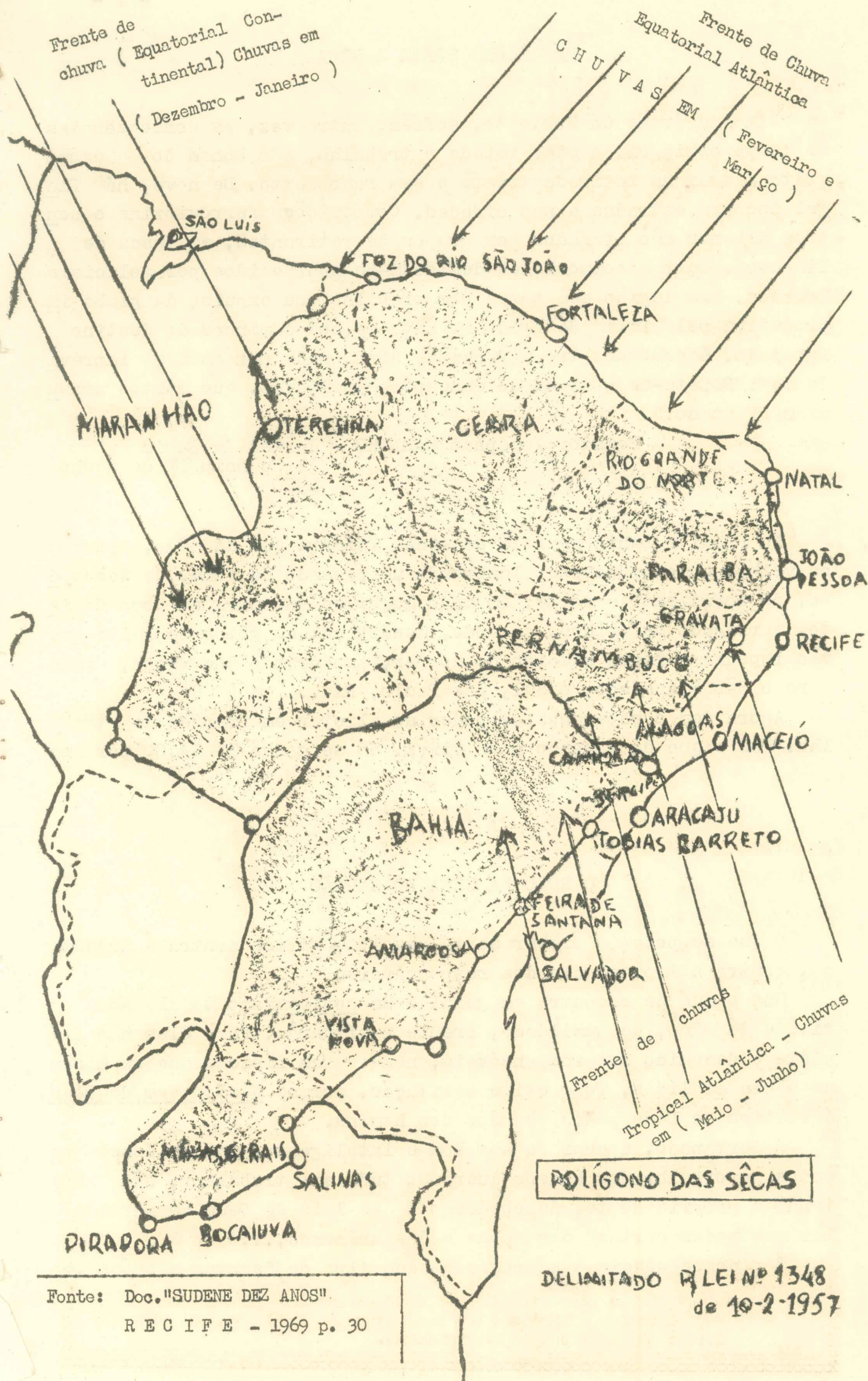
Responsável: Equipe Regional de A C R.

Preços mínimos : assinatura anual
numero avulso

NC\$ 2,00
NC\$ 0,50

Avise :

O boletim só será enviado para aqueles que tiverem pago os débitos dos boletins anteriores e a assinatura de 1970 ou para quem confirmar que quer continuar recebendo.



Fonte: Doc. "SUDENE DEZ ANOS"
RECIFE - 1969 p. 30

DELIMITADO P/ LEI Nº 1348
de 10-2-1957

REFLEXÕES SOBRE A SÊCA

"Amplas áreas do Nordeste, sofrem, outra vez, as consequências de longa estiagem. A seca impede o trabalho, e o homem do campo volta a suar na retirada triste e sem rumo certo. De novo, há flagelados nas estradas e nas cidades. Composições ferroviárias e centros urbanos são atacados por grupos de retirantes, em busca de alimentos. Outras composições deslocam-se guarnecidos por policiais armados. Uma legião sem terra nem trabalho, ou expulsa da gleba improdutiva pela falta de água, arrasta-se nos caminhos do destino ignorado. É como uma tropa vencida, abandonada por chefes imprevidentes. Repete-se o drama do desespero periódico, que muitos presumiam afastado."

Senador Josaphat MARINHO - Jornal da Bahia
31 de maio/1º de junho
1970

Do Piauí a Bahia se fala em seca. Palavra que dá medo, apavora os velhos como os jovens, lembrando um passado de fome, de desespêro, de sofrimento e morte. Em todo lugar se encontra em povo faminto, carregado de filhos, caçando, mendigando as gôtas de leite que vão impedir o recém nascido de morrer, procurando "serviço", indo para o São Francisco, o Sul, São Paulo, Rio...

Agora tem a esperança de poder se alistar em frentes de trabalho. Mas o que dá é pouco para viver. Só se ganha Cr\$ 14,00 por semana.

. . .

O POVO NA SÊCA DO SERTÃO

O que se poderia prever seria revolta, gritos contra a injustiça, contra a imprudência dos responsáveis.

Mas o que se encontra em geral é um conformismo total; numa attitude de medo, de humildade, frente a situação. Para eles não existe o descuido dos responsáveis, nem causas físicas que explicam as secas cíclicas. Tudo exige aceitação, porque a seca vem de Deus, é castigo de Deus pelos pecados dos homens.

O sertanejo, apesar de ser bom e inteligente, coloca êsses pecados no orgulho dos homens querendo tudo sem trabalhar, não aceitando a própria sorte, desobedecendo as leis de Deus em particu^{lar}lar nas "modas curtas" das moças e das mulheres,...

É a consequência das pregações dum tipo de "santas missões", ba

seadas no medo, na ameaça, no puro moralismo, que, ainda hoje continuam e que são um verdadeiro "ópio" do povo.

Nestas pessoas sofredoras desaparecem esperança e iniciativa. Para esses homens o mundo é sempre um conjunto de forças misteriosas, ameaçantes que precisa "conjurar", tornar favoráveis pelas orações, novenas, promessas e romarias.

Nunca aparece o pecado verdadeiro pessoal e coletivo da injustiça, da exploração do homem pelo homem, da destruição da pessoa humana e dos filhos de Deus no medo permanente, na escravidão moderna, consequência da falta de terra, de trabalho e de meios de vida, no analfabetismo generalizado, na prostituição como única saída para sobreviver, na marginalização da maioria dos homens fora da civilização e do bem comum. Na região de Salgueiro (Pe) em 6 sítios visitados, foram feitas reuniões com dezenas de homens, mulheres, rapazes e moças. Nesses encontros apareceu claramente o isolamento do sertanejo e seu afastamento da evolução do mundo moderno. Apesar de possuírem rádios, pouquíssimos aceitavam que realmente o homem conquistou a lua. Só 2 ou 3 jovens porque estudaram ou viajaram em São Paulo. O povo não aceita tal profanação; ir à lua seria roubar o que pertence a Deus e se isso acontecesse mereceria maiores castigos.

ONDE ESTÁ O DEUS DE JESUS CRISTO? o Deus do evangelho, que ama, perdoa, espera os seus filhos mesmo rebeldes e pródigos, procura a ovelha perdida como o ensina o evangelho de São Lucas no capítulo 15; o Deus que envia seu filho ao mundo para se solidarizar com a humanidade toda (Filipenses cap.2 vers. 5 a 11), se faz homem dentro os homens, vive com eles e como eles, denuncia a hipocrisia, a injustiça e o ódio, sofre, morre e ressuscita. Tudo isso por amor por nós seus irmãos.

O Deus que foi pregado ao homem no sertão é o Deus do antigo testamento que sobretudo faz medo e até defende os seus direitos contra os homens. Dentre eles, será que cristãos mais conscientes saberão revolar o Deus de Jesus Cristo e as exigências do evangelho?

...

CONDIÇÕES PARA MELHORAR DE VIDA

O Presidente Medici disse, "...vi, em todas as partes do sertão, por onde andei, o espírito de religiosidade e resignação, a bondade, o apêgo à família, vi a esperança apesar de tudo e a for

taleza geral daquela gente sofrida que a mim falou a sua verdade."

Jornal do Comércio - 7 de junho de 1970

Essa religiosidade, essa resignação, essa bondade passiva que aceita tudo são realmente valores que promovem o homem?

Tal atitude do povo não impede tãda iniciativa e tãda ação transformadora?

Como êsse povo vai poder entrar no espírito moderno que é construtor, dominador da natureza e que a SUDENE pretende encarnar no Nordeste?

Com o vigário de Salgueiro visitamos diversos sítios, fizemos dias de conversas e reflexões, preparamos e celebramos missas com centenas de pessoas, Encontramos sempre êsse mesmo conformismo. Como poderemos ajudar as massas do campo para mudar essa mentalidade que aceita tudo como castigo de Deus?

Só no sítio Alazão encontramos um povo alegre, aberto, otimis ta parecendo viver, apesar da sêca, uma vida normal. Ouvimos a história dêsse lugar diferente dos outros. Há anos, êles souberam que perto do rio São Francisco em Cabrobó e outros lugares se faziam culturas de cebola e diversos legumes, utilizando motores para puxar as águas do rio. Muitos foram trabalhar como assalariados numa terra que parecia a terra da promessa.

Voltando para casa, êsses sertanejos inteligentes refletiram. Descobriram que perto do lugar havia o grande açude Boa Vista que alimentava sempre um rio vizinho com água abundante mas não utilizada. Tentaram uma experiência sòzinhos, sem ajuda de ninguém: compraram à prazo, um motor à óleo e com êle molharam a terra calcinada e coberta de mata brava. Nela plantaram cebola, milho, etc..Dessa maneira, com os anos, o lugar se transformou. Os vizinhos aproveitaram do mesmo motor e dividiram as despesas. Depois todos os proprietários tentaram a experiência. Com essa água a colheita foi sempre boa. O dinheiro chegou, as iniciativas se multiplicaram, uma vida nova apareceu. Assim a mentalidade mudou com motor e água a proveitados, com jeep e caminhão. Naõ reuniões que fizemos, ninguém falou em castigos de Deus, mas todos querem mais ajuda, mais união entre êles, um financiamento que até agora nunca utilizaram, uma organização da produção e sobretudo da venda. Para conseguir isso sabem que precisam de escola, de saúde, de reuniões entre êles, duma organização profissional que não existe e da participação às decisões econômicas e políticas da região.

No mundo moderno o conformismo não tem mais sentido. Aceitar as coisas como Deus quer, é utilizá-las, melhorá-las, transformá-las para colocá-las a serviço dos homens todos.

O cristão não deve esquecer os princípios fundamen-
tais:

. O mundo e todos os bens que existem são presentes de Deus para todos os homens. Eles tem o direito natural, fundamental de trabalhar, de ter terra e meios de trabalho, de aproveitar dessas riquezas para viver uma verdadeira vida humana e criar uma família feliz. (Ver na bíblia no livro do Gênesis caps. 1 e 2; o têxto do concílio "Gaudium et Spes" nº 69, 70, 71, a carta do Papa Paulo VI "Populorum Progressio".)

. Deus não fêz pobres nem ricos, quis todos os homens iguais em direitos e cada um deve poder utilizar os seus talentos. (Mateus capítulo 25 versículos 14 a 30)

. Cada um deve tomar a sua responsabilidade, participar da obra comum.

. O mundo a terra, o dinheiro, estão a serviço dos homens e não os homens a serviço da terra e do dinheiro.

. O mundo é matéria prima que o homem deve transformar com a sua inteligência e seus braços, unido a Deus, e aproveitando da ajuda da comunidade nacional tôda.

No caso de Alazão que contamos, a água é bem comum que vem do açude construído, há anos, pelo govêrno; pouco a pouco, o povo unido, trabalhando com inteligência, colocou essa água a serviço de todos.

. . . .

O QUE FAZER NO MUNDO DA SÊCA

SÊCA, APELO DE DEUS - Esse acontecimento terrível da sêca não é castigo; é apêlo de Deus, sinal para nos lembrar nossas responsabilidades. Essa situação de estiagem revela duma maneira mais visível e mais dura, uma estrutura social, econômica, política errada que escravisa o homem, estrutura que deve mudar logo, se queremos salvar o nordestino. O governador Nilo Coêlho disse no discurso ao Presidente Medici: "No Nordeste, Senhor Presidente, o analfabetismo é bem profundo; os índices de mortalidade infantil espantam o mundo todo; o subemprego é uma constante; a debilidade da infrainstrutura ainda não foi corrigida para atrair a espontaneidade de inves

timentos privados; a renda do nosso homem é desprezível".

Jornal do Comércio - 7 de junho de 1970

O homem não tem terra, ou se tem não pode utilizá-la, sem os meios indispensáveis que são água, estradas, assistência e formação técnica, financiamento e organização de venda. O senhor Nilo Coêlho acrescenta: "Resistências estruturais e institucionais opostas às ações indicadas pela SUDENE, sobretudo no que se refere a reforma agrária na zona da mata, estão a exigir decisões que a estrutura da administração federal afastou do órgão".

Jornal do Comércio - 6 de junho de 1970

O homem não tem escola. Áreas enormes do sertão não conhecem professoras. Quando tem, muitas vezes a formação recebida e o salário (Cr\$ 10,00 ou 15,00 por mês), dão para ensinar somente os primeiros rudimentos.

O homem não tem meios para cuidar da saúde. Os direitos dados pela lei não são conhecidos (como médicos pagos pelo estado e o "funeral", desconhecidos pelo povo). Quando tem a receita o camponês não pode comprar os remédios, tão caros em comparação com os salários e o rendimento da terra.

O homem não tem organização profissional. Os sindicatos, sempre considerados perigosos pelos poderosos foram chamados **comunistas** e assim o povo se afastou; o cooperativismo exigiria uma mudança da mentalidade individualista e conformada.

O homem, sempre utilizado pelos políticos nos momentos das eleições, não participa em nada da vida pública, nem tem possibilidade de dizer e de exigir o que precisaria para viver e se desenvolver.

"Segundo recente relatório do Banco do Nordeste, a agricultura ainda responde no nordeste por mais de um terço da parte da produção (36%) e a indústria por 13% apenas "duas terças partes do pessoal ocupado trabalha na agricultura, 9% apenas na indústria e os outros 25% na prestação de serviços". Com a industrialização este quadro tende naturalmente a modificar-se. O processo será lento contudo".

Jornal da Bahia - 1º de junho de 1970

No último "Documento Pastoral de Brasília", feito na conferência nacional dos bispos que se reuniu de 16 a 27 de maio de 1970 os nossos bispos dizem: "Isto implica a ênfase urgente numa reforma agrária eficaz e imediate, nos problemas da educação, saúde, trabalho, participação nas responsabilidades públicas. Uma das tarefas

primordiais, por certo, de quantos participam da edificação da nação brasileira é colaborar eficazmente para o amadurecimento cívico e moral de nosso povo, de modo a permitir-lhe uma participação efetiva e esclarecida, orgânica e subsidiária, na ordem política, econômica e social. (Populorum Progressio nº 31)"

. . .

Assim a seca obriga cada um de nós, como os responsáveis a pensar todos os problemas fundamentais do Nordeste. As autoridades federais e dos estados parecem tomar mais consciência da situação, e prometem muito; esperemos que terão a coragem para fazer o que precisa hoje para que desapareça na raiz tudo o que impede o desenvolvimento?

Para os homens do campo que sofrem, o essencial é tomar consciência que só poderão se salvar, unidos uns aos outros. Para isso devem se lembrar que são homens, que são brasileiros, e exigirem o respeito de todos os direitos.

O problema imediato é viver, sobreviver. Ninguém tem direito de se deixar morrer ou de deixar morrer a família. "Aquêle, porém, que se encontra em necessidade extrema tem o direito de procurar o necessário para si, junto às riquezas dos outros". (Gaudium et Spes nº 69).

É dever de todos, da comunidade nacional, dos que têm o suficiente, e sobretudo dos que têm supérfluo, de partilhar com os que não tem. Nas dificuldades maiores tudo é de todos.

Dar trabalho, criar empregos, lutar contra os exploradores da seca é o primeiro dever dos poderosos e do governo. Ajudemos todos os que precisam para encontrar os lugares de trabalho, lembremos que todo salário deve ser justo e permitir que uma família viva. Os militantes do campo têm a missão de despertar as consciências no mundo rural e urbano, sobretudo nas comunidades que se dizem cristãs.

A seca é um apêlo maior de Jesus Cristo crucificado mais uma vez nos pobres do Nordeste. Os cristãos tem como missão fazer surgir uma ressurreição desta nova paixão.

... § § §

II- DOCUMENTO PASTORAL DE BRASÍLIA.

Realisou-se em Brasília, antes do Congresso Eucarístico, a Assembléia Geral dos Bispos do Brasil. Desta assembléia resultou um documento que está muito falado e comentado. O documento trata de vários assuntos de suma importância para nossos dias.

Divide-se assim:

- Introdução e Igreja em crise.
- Vocações (vocações eclesiais, seminários)
- Reforma dos estatutos da C.N.B.B (Conferência Nacional dos Bispos do Brasil)
- Os leigos na Igreja do Brasil.
- Aspectos da vida nacional.

Queremos aproveitar de nosso boletim para dizer alguma coisa sobre esse documento, sobretudo na parte que se refere aos leigos. Inicialmente queremos lembrar que nesta Assembléia estiveram presentes alguns leigos que participaram de três dias de reflexão sobre a teologia dos leigos e sua ação específica no mundo.

Nestes dias alguns pontos muito importantes foram aprofundados, como por exemplo: a igualdade fundamental de padres e leigos.

A distinção se refere ao serviço, à função que prestam na Igreja.

Os pastores, diz o documento, "são revestidos do poder sagrado pelo sacramento da Ordem. Pelo anúncio da palavra, pelo mistério dos sacramentos, pelo pastoreio, devem conduzir de tal modo os fiéis que todos possam cooperar na obra comum. (Gaudium et Spes nº43, Lumen Gentium nº 18)

O leigo é chamado a viver sua existência evangélica em pleno mundo, no meio do mundo, misturado nele como o fermento na massa. O leigo é convidado a dar testemunho de sua vocação cristã.

"Conhecendo e amando o mundo, como Deus o conhece e o ama, eles o assumem para torná-lo acolhedor em tudo ao fermento do Evangelho. "Eis aí a missão característica do leigo." (L.G 31-A.A. 7)

Esse aspecto da missão do leigo parece - nos importantíssimo. Quanto a padres e até mesmo bispos ainda confundem a missão do leigo com o "fazer coisas de Igreja". O leigo para muitos dos que encontramos é aquele que se põe a serviço do padre ou do bispo para fazer liturgia.

Mas como já vimos definido pelo próprio Concílio Vaticano II: ser leigo é essencialmente ser fermento no mundo: na indústria, na fábrica, no campo, na escola, na rua, etc... para ajudar os outros a recolocar as coisas nos seus devidos lugares. Neste serviço, o leigo conta com a ação do Espírito Santo, que dá clareza espiritual, capacidade especial comunicada pela fé, conhecimento dos acontecimentos, e da própria história, dos homens e das coisas, no dinamismo mais amplo do Reino de Deus.

A luz da fé, o leigo poderá julgar evangêlicamente o mundo, no qual está presente, como agente da história, solidário com todos os homens de boa vontade, para levar a humanidade a sua plenitude em Deus por Jesus Cristo.

No exercício dêsse ministério, o leigo goza de autonomia que o põe em leal convergência com seus pastores, na unidade da obediência ao Espírito. (Documento Medellin, 6 II. 3) Dêste convívio e ação comum surgirá essa grande ponte, o Reino de Deus. (L. G 37)

O leigo serve ao mundo em que assume as tarefas construtoras do mundo e, sem prejuízo de seus valores, é capaz de colocá-las na realidade do Reino de Deus. O leigo proclama sua fé, evangeliza o mundo, enquanto procura uma resposta cristã para as angústias e problemas do homem: a fome, o trabalho, a violência, a dor, a família e a educação. Pela doação de sua vida às causas humanas da justiça e da paz, do respeito à pessoa, e da promoção do homem, ele afirma, na esperança, a certeza de um mundo melhor.

Em resumo, para completar essa reflexão, os bispos dizem que o leigo serve também a Igreja com seu talento e seu esforço pela palavra e testemunho, colabora para que ela seja de fato a grande comunidade da Salvação. Pela catequese transmite a palavra de Deus. Pela liturgia santifica-se na oração e integra um povo que reza. Pela missão revela o mistério de Cristo. Pelo espírito ecumênico alicerça a unidade. Pela comunhão com seus pastores abre novos caminhos ao Evangelho. (Doc. Medellin. 6 II. 5 - G.S 38 -A.A 25)

% % % %

Na última parte do Documento "Aspectos da vida nacional", os bispos olham a situação atual brasileira.

- Dizem que " não podem admitir as lamentáveis manifestações de violência traduzidas na forma de assaltos, sequestros, mortes e quaisquer outras modalidades de terror. Elas são uma forma de torturar o povo ..."

- Denunciam o exercício da justiça atual: processos vagarosos e sem condições, detenções ilegais sem possibilidade de defesa.

- Constatam o fato das torturas no Brasil de hoje e as condenam: "Frisamos nossa posição contra toda e qualquer espécie de tortura, física e psíquica onde quer que ela se manifestasse..."

- Lembram a necessidade fundamental duma "política humana" Somos testemunhas da situação trágica em que vive boa parte da população, sobretudo no interior no meio rural e na periferia das grandes cidades, pelo índice irrisório dos salários e pelo baixo poder aquisitivo do dinheiro. Deve se colocar o homem em primeiro lugar. "Isto implica a ênfase urgente numa Reforma Agrária eficaz e imediata, nos problemas da educação, saúde, trabalho, participação

nas responsabilidades públicas".

- Querem a possibilidade real e concreta duma verdadeira oposição construtiva, que possa expressar-se e agir no Brasil de hoje: tudo não deve ser chamado indistintamente subversão.

- Enfim, repudiam a campanha acusando o Brasil de "genocídio e etnocídio do Índio" = destruição organizada da raça índia .

=====

III - PARTICIPAÇÃO DO MEIO RURAL DO NORDESTE NO ENCONTRO NACIONAL DOS BISPOS EM BRASÍLIA.

Por ocasião do último Encontro Regional de Bispos do Nordeste II, o Sr. Oscar Alves foi eleito pelos leigos presentes para representá-los no Encontro Nacional dos Bispos do Brasil (reunião da C N B B), de 16 a 27 de maio de 1970.

O Sr. Oscar Alves é um pequeno proprietário pernambucano do município sertanejo de Mirandiba, entre Serra Talhada e / Salgueiro.

Enviado pela Diocese de Afogados da Ingazeira, já havia participado do Encontro Regional de A.C.R. em Outubro do ano passado e dos dias de aprofundamento espiritual em Março deste ano. Em sua região, anima alguns grupos de agricultores em sítios do seu município.

Em Brasília, no grupo dos delegados, era o único eleito pelos leigos e o único homem do meio rural. Soube em diversas / ocasiões fazer perceber aos presentes na Assembléia os problemas do Nordeste em particular do sertão nesta época de estiagem e lembrou a necessidade hoje de se fazer um esforço excepcional para tornar possível o desenvolvimento da região. Neste contexto, ressaltou também a necessidade de uma verdadeira Igreja nascendo no campo e do povo do campo para acompanhar o desenvolvimento.

É uma alegria para os camponeses e valor para a comunidade cristã de todo o Nordeste saber que no campo, apesar das injustiças e das secas, são muitos militantes cristãos que podem falar e agir em nome do meio rural e da Igreja deste meio.

=====

IV - REVISÕES DA EQUIPE REGIONAL DE A.C.R.

a) Revisão de maio - De 4 a 6 de maio, a Equipe Regional de A.C.R. esteve reunida para a revisão mensal. Como sempre, a revisão constou de um aprofundamento espiritual, da revisão de / vida e do planejamento.

Tomamos como texto de referência Atos 28 (16 -20) e (30 - 31), onde se descobre que a prisão de São Paulo não foi motivo de parar a missão que recebera do Cristo.

Na pauta de planejamento, toda a discussão girou em torno do próximo Encontro Regional a ser realizado em fins de outubro deste ano. Foi escolhido o tema de estudo para o Encontro Regional e decidiu-se fazer um inquérito na base como etapa de preparação ao Encontro. Ficou decidido que o assunto do próximo encontro será: "O homem rural e sua participação ao bem comum." - Assunto este que será bem estudado pelos responsáveis e pelos coordenadores das equipes.

Revisão do mês de junho :

Essa revisão realizou-se de 1 a 4 de junho.

O principal objetivo da primeira parte da revisão girou em torno da seca que atualmente atinge a milhares de famílias nordestinas. Procuramos saber quais são os elementos causadores de uma seca e, através de fatos, procuramos ver como é que o povo encara a seca.

Nos últimos dias da revisão tratamos dos trabalhos do mês anterior, procurando ligar o esforço empreendido com nossa revisão de vida, através da fé e do engajamento. A última tarefa dessa revisão de junho foi a elaboração do questionário preparatório ao Encontro Regional de 1970.

=====

V - NOTÍCIAS DOS ESTADOS DO NORDESTE.

1 - MARANHÃO

No Maranhão, o movimento toma proporções maiores, graças ao testemunho constante dos responsáveis pelo trabalho.

O movimento começa a contar com o apoio dos Bispos. Alguns responsáveis de A.C.R. já têm sido convidados para preparar os encontros do clero e para planejar em comum os trabalhos da evangelização.

Nota:

O diácono Jorge Melo, já conhecidos de todos nós, receberá a ordenação sacerdotal na cidade de Lago da Pedra, na Diocese de Bacabal, no dia 18 de junho. Pedimos para ele todas as nossas preces.

2 - PIAUI

Temos recebido frequentes notícias do Piauí, onde a situação do povo é muito precária por causa da seca.

Alguns membros do movimento do Piauí irão ao Maranhão para participar do encontro de responsáveis, que será realizado no fim do mês de julho.

Na pauta de planejamento, toda a discussão girou em torno do próximo Encontro Regional a ser realizado em fins de outubro deste ano. Foi escolhido o tema de estudo para o Encontro Regional e decidiu-se fazer um inquérito na base como etapa de preparação ao Encontro. Ficou decidido que o assunto do próximo encontro será: "O homem rural e sua participação ao bem comum." - Assunto este que será bem estudado pelos responsáveis e pelos coordenadores das equipes.

Revisão do mês de junho :

Essa revisão realizou-se de 1 a 4 de junho.

O principal objetivo da primeira parte da revisão girou em torno da seca que atualmente atinge a milhares de famílias nordestinas. Procuramos saber quais são os elementos causadores de uma seca e, através de fatos, procuramos ver como é que o povo encara a seca.

Nos últimos dias da revisão tratamos dos trabalhos do mês anterior, procurando ligar o esforço empreendido com nossa revisão de vida, através da fé e do engajamento. A última tarefa dessa revisão de junho foi a elaboração do questionário preparatório ao Encontro Regional de 1970.

=====

V - NOTÍCIAS DOS ESTADOS DO NORDESTE.

1 - MARANHÃO

No Maranhão, o movimento toma proporções maiores, graças ao testemunho constante dos responsáveis pelo trabalho.

O movimento começa a contar com o apoio dos Bispos. Alguns responsáveis de A.C.R. já têm sido convidados para preparar os encontros do clero e para planejar em comum os trabalhos da evangelização.

Nota:

O diácono Jorge Melo, já conhecidos de todos nós, receberá a ordenação sacerdotal na cidade de Lago da Pedra, na Diocese de Bacabal, no dia 18 de junho. Pedimos para ele todas as nossas preces.

2 - PIAUI

Temos recebido frequentes notícias do Piauí, onde a situação do povo é muito precária por causa da seca.

Alguns membros do movimento do Piauí irão ao Maranhão para participar do encontro de responsáveis, que será realizado no fim do mês de julho.

No que é "positivo" e ajuda a promoção verdadeira do homem pode-se encontrar Jesus Cristo ativo.

- O que é preciso fazer para responder aos apêlos de Deus e para fazer o desenvolvimento do sertão ?

Conclusão - A conclusão era uma celebração bem preparada e bem participada da eucaristia inserida nesse conjunto de reflexões e decisões.

No Domingo seguinte - delegados escolhidos em cada um dos 6 sítios se encontraram durante um dia inteiro em Salgueiro num dia de treinamento para que continuassem o trabalho começado.

7 - ALAGOAS

Os cristãos de Alagoas foram visitados por dois membros da Equipe Regional e por um padre da Diocese de Pesqueira.

Em Alagoas, o trabalho prospera pouco a pouco pelas ligações que temos com alguns padres e com alguns / leigos.

8 - SERGIPE

No mês de maio, o coordenador da Equipe Regional esteve em Sergipe nas regiões de Maruim e Ribeirópolis, para visitar os responsáveis daquela área. Esses responsáveis estiveram em vários lugares, onde o movimento se afirma na fé e no engajamento dos cristãos a serviço do mundo.

Pode-se constatar que na região os cristãos se preocupam em buscar a fé em Jesus Cristo. Pelo Evangelho, pretendem dar a seus problemas a verdadeira dimensão cristã e se afirmam na fé e nas responsabilidades de todos os dias.

9 - BAHIA:

Em maio fizemos uma visita rápida aos amigos da Bahia, mas houve tempo para falar e sentir juntos as dificuldades, as aspirações de cada um.

As experiências são numerosas, diversas, animadas nas Dioceses pelos padres desejosos de realizar a verdadeira missão que corresponda à situação de hoje.

Mas os leigos sabem criar maneiras novas de estar presentes no meio rural e de se incarnar na vida real do povo.

É nesse mundo dos pobres que deve aparecer o homem novo, que será o camponês totalmente engajado no processo de libertação de todas as escravidões e capaz de descobrir nisso a participação na obra redentora de Cristo que morre e ressuscita.

O homem do campo na Bahia como no mundo inteiro e se organizará em classe verdadeira, se evangelizará de si mesmo. A função do Bispo, do padre como dos leigos que vêm de fora é despertar logo no começo, ajudar a tomada de consciência, acompanhar na reflexão, para que os membros do meio rural possam, logo que possível, tomar todas as responsabilidades e realizar sua vocação de homem e de filhos de Deus.

Leigos e padres da Bahia estão muito preocupados com o valor das experiências. Por isso querem pensar juntos, querem se encontrar para colocar em comum as reflexões e preocupações, julgar métodos partindo dos resultados.

Os responsáveis pastorais das Dioceses escolheram no último encontro regional Frei Lourival Pereira Vilares, já bastante conhecido na evangelização do campo, para coordenar o esforço comum no plano do Regional Nordeste III. (Bahia e Sergipe).

Nossos amigos da Bahia sabem que participamos dessa preocupação apostólica e que queremos estar sempre prontos a colaborar com eles para pôr em comum nossas dificuldades e nossas experiências.

=====

OUTRAS NOTÍCIAS

- 1 - Dom Hélder Câmara regressou da Europa - No dia 10 de junho, Dom Hélder regressou de uma viagem feita à Europa, onde esteve visitando 6 países: (Áustria, Bélgica, França, Holanda, Suécia e Alemanha). Por onde andou pregou a justiça como fundamento da paz.
- 2 - No dia 6 de abril faleceu o Pai de Maximínio no município de Vitória de Santo Antão em Pernambuco. Faleceu também o pai de Manoel dos Santos, membro da equipe de Vitória.
- 3 - O Presidente da República, Sr. Garastazu Médici, visitou o Nordeste, para ver de perto a situação de calamidade / causada pela seca deste ano.